



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Programa da Unidade Curricular
DESIGN INCLUSIVO
Ano Lectivo 2018/2019

1. Unidade Orgânica

Faculdade de Arquitectura e Artes (1º Ciclo)

2. Curso

Arquitectura

3. Ciclo de Estudos

1º

4. Unidade Curricular

DESIGN INCLUSIVO (01326)

5. Área Científica

6. Ano curricular

3º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

1º Semestre



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-práticas:	30,00
Orientação Tutorial:	

9. Créditos

2,00

10. Coordenador da Área Científica

Prof^ª Doutora Arqt^a CRISTINA MARIA DOS SANTOS NUNES PIRES CAMELO GOMES

11. Regente

12. Assistentes

13. Língua de ensino

Português

14. Objectivos Gerais

O objectivo da unidade curricular é sensibilizar o aluno para a importância do Design Inclusivo, para os profissionais de arquitectura, e para a sociedade actual, para que seja entendido de forma cuidada e estruturada, de maneira a definir uma sólida base crítica, e fundamentalmente uma ferramenta de uso teórico e prático no entendimento do mundo que nos rodeia.

Note-se que o Design Inclusivo é um estudo de essência pluridisciplinar e pluricultural, trazendo valores éticos, sociais, culturais.

15. Objectivos Específicos

Facilitar a informação necessária à formação do Arquitecto para que ele possa intervir de modo consciente e responsável nos Projectos de Arquitectura em que participe, pelo cumprimento da legislação vigente e sobretudo com a criatividade aplicada a soluções flexíveis sustentadas em modelos centrados no utilizador. Facilitar a comunicação com os diferentes interlocutores de modo a promover - através do ambiente construído - a inclusão da heterogeneidade humana independentemente da sua causa.

16. Competências a adquirir



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Conhecimentos de conceitos antropométricos/ergonómicos e de usabilidade para utilizadores específicos.

Compreensão e análise crítica da importância de definir as características dos espaços e pormenores construtivos de acordo com a função e os diferentes utilizadores do espaço interior e/ou exterior.

Reconhecimento de reacção ou intimidação no comportamento humano provocados pelo impacto das características espaciais baseadas nas suas características físicas e psicológicas.

17. Metodologia de ensino

As aulas abordarão exemplos diversos, motivando a capacidade de análise e consequente debate, das questões apresentadas.

Análise de soluções projectuais e de desenvolvimento teórico apresentado por centros de investigação especializados nestas temáticas.

Desenvolvimento de trabalhos práticos permitindo o conhecimento da relação entre a teoria e a prática.

18. Conteúdos Programáticos

Consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente sobre a relação bionívoca entre o ser humano e o espaço.

- Design Inclusivo enquanto paradigma de essência pluridisciplinar e pluricultural.
- Design Inclusivo enquanto praxis de valores éticos, sociais e culturais
- Sensibilização dos alunos para o impacto físico e psicológico do layout apresentado por um determinado espaço e consequentes reacções e/ou inibições.
- Caracterização antropométrica, ergonómica e funcional do utilizador:
- Identificação do indivíduo e do indivíduo com requisitos específicos
- Caracterização dos requisitos funcionais/comportamentais de uma população: a negação do indivíduo standard.
- O design como uma forma de exclusão
- Sensibilização do aluno para o entendimento das barreiras arquitectónicas como questões de exclusão social.
- Aplicação dos conceitos teóricos e do Dec.Lei 163/06.
- Indivíduos com deficiências
- Idosos

19. Métodos de Avaliação

A avaliação será feita com base na assiduidade, participação e empenhamento nos debates feitos durante o contacto privilegiado pelo espaço da aula, na execução e apresentação de trabalhos de aplicação dos conhecimentos.

Os trabalhos pedidos, assim como os testes escritos em cumprimento do regulamento de avaliação da Universidade Lusíada, são objecto de enunciado próprio, seguindo a metodologia mais apropriada para o objectivo a atingir e devidamente calendarizados.

20. Recursos Didáticos

Elementos bibliográficos referidos.

Bases de dados existentes na Mediateca.

Equipamento informático, HW(Pc) e SW (power point) para apresentação de aulas e trabalhos dos alunos.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

21. Palavras Chave

Design inclusivo
Design universal
Design centrado no utilizador
Design participativo
Inovação

23. Bibliografia Principal

Autor(es): KEATES, Simeon and CLARKSON, John
Título: Countering design exclusion - An introduction to inclusive design
Edição: Ano: 2004
Local: London
Editora: Springer

Autor(es): STEINFELD, Edward; MAISEL, Jordana
Título: Universal Design: Creating Inclusive Environments
Edição: 1ª Ed. Ano: 2012
Local: New Jersey
Editora: Wiley

Autor(es): NULL, Roberta
Título: Universal Design: Principles and Models
Edição: 1ª Ed. Ano: 2013
Local: New York
Editora: CRC Press

24. Bibliografia Complementar

Autor(es): KOPEC, Dak
Título: Environmental Psychology for Design
Edição: 2ª Ed. Ano: 2012
Local:
Editora: Fairchild Books

Autor(es): GAVRIEL Salvendy (ed.)
Título: Handbook Of Human Factors And Ergonomics
Edição: 3ª Ed. Ano: 2005
Local: Nova Iorque
Editora: John Wiley & Sons



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Ficha técnica MIP	
Título	Programa da unidade curricular 'DESIGN INCLUSIVO': Ano Lectivo 2018/2019
Autor	Profª Doutora Arqtª CRISTINA MARIA DOS SANTOS NUNES PIRES CARAMELO GOMES
Classificação	-
Descritores	-
Colaborador(es)	-
Data/Hora	12-07-2018 16:19:00
Formato de dados	Texto, PDF
Estatuto de utilização	Acesso público
Relação	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada de Lisboa, 2018	